

OFÍCIO GP Nº 099/2024.

EXU-PE, 08 DE MAIO DE 2024.

AO

EXMO. SR. ANTÔNIO PARAENTE SOBRINHO

PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE EXU-PE.

ASSUNTO: ENCAMINHAMENTO DO PROJETO DE LEI Nº 008/2024.


Excelentíssimo Senhor Presidente,

O Município de Exu/PE, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 11.040.870/0001-00, neste ato representado pelo seu Prefeito, Sr. Raimundo Pinto Saraiva Sobrinho, vem, respeitosamente, a presença de V. Exa. e dos demais Dignos Vereadores que compõe essa Egrégia Câmara Municipal, **apresentar o Projeto de Lei nº 008/2024.**

Solicitamos que, **de forma ordinária**, a presente proposta de Lei seja apreciada, discutida, e ao final aprovada pelos Ilustres Vereadores, conforme as disposições da Lei Orgânica do Município de Exu-PE.

Por fim, reiteramos os votos de estima e apreço, ao passo que nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



RAIMUNDO PINTO SARAIVA SOBRINHO
PREFEITO

CÂMARA MUNICIPAL DO EXU - PE	
Recebido hoje às	11 h 42 min.
Protocolo nº	3848 / 2024
Exu/PE	09 de Maio de 2024
Encarregado(a) do Protocolo	

PROJETO DE LEI Nº 008/2024.

EMENTA: NOMEIA
LOGRADOUROS PÚBLICOS
LOCALIZADOS NO BAIRRO
WELISON JEAN MOREIRA
SARAIVA.

O Prefeito do Município Exu/PE, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Orgânica Municipal, submete à apreciação e votação do Poder Legislativo, suplicando sua aprovação, o seguinte Projeto de Lei Municipal:

Art. 1º. Ficam nomeados os logradouros públicos localizados no Bairro Welison Jean Moreira Saraiva e identificados abaixo:

- a. Rua nº 019: Maria Pereira Alves;
- b. Rua nº 020: Sargento João Neto;
- c. Rua nº 021: Francisco Ferreira;
- d. Rua nº 022: Azarias Saraiva Milfont;
- e. Rua nº 023: Niceas Saraiva da Silva;
- f. Rua nº 025: Ana Aristides Sampaio Ulisses.

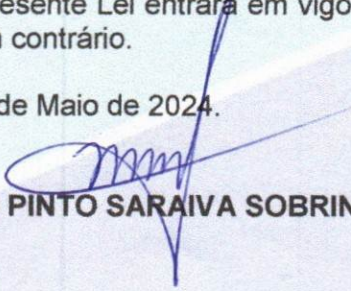
Art. 2º. O Poder Executivo, através da pasta competente, providenciará:

- I. a confecção e instalação de placa indicativa, em ponto estratégico, da mencionada rua;
- II. a comunicação oficial das referidas denominações a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, às Concessionárias de energia elétrica, de água, de telefone, de internet e outros necessários.

Art. 3º. As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 4º. A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Exu-PE, 08 de Maio de 2024.


RAIMUNDO PINTO SARAIVA SOBRINHO
PREFEITO

PROJETO DE LEI Nº 008/2024.

EMENTA: NOMEIA
LOGRADOUROS PÚBLICOS
LOCALIZADOS NO BAIRRO
WELISON JEAN MOREIRA
SARAIVA.

JUSTIFICATIVA

Com os nossos cordiais cumprimentos, servimo-nos do presente para encaminhar à deliberação dessa Casa Legislativa o Projeto de Lei nº 008/2024, o qual dispõe sobre a nomeação de vários logradouros públicos localizados no Bairro WELISON JEAN MOREIRA SARAIVA.

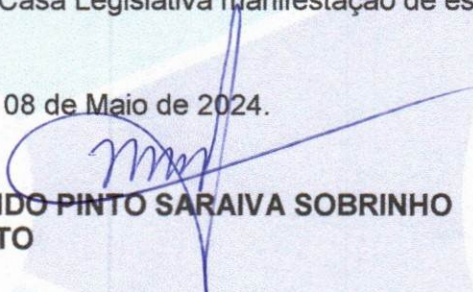
A justificativa para o presente Projeto de Lei é a necessidade de mapear, de forma organizada, o bairro epigrafoado acima, com isso, facilitando a vida social daquela localidade, quanto a entrega de correspondência, a numeração de CEP, a localização geográfica, a comprovação de residência etc.

Quanto às homenagens, expliquemos que todas as pessoas indicadas, de alguma forma, contribuíram para o desenvolvimento do Município de Exu/PE, conforme podemos atestar pela biografias anexadas a esta justificativa, estas que foram escritas pelos familiares dos homenageados.

Assim, o Projeto de Lei segue para esse Egrégia Casa Legislativa acompanhada das biografias acima citadas, constando de forma exaustiva os motivos que levaram o Poder Executivo a propor o processo em referência. Por assim ser, o Poder Executivo, com a *vênia devida*, requer que, "*por relationem*", seja considerada também como justificativa os documentos em anexo.

Pelo exposto, solicitamos pela **tramitação legislativa ordinária do presente Projeto de Lei**, e certos da vossa compreensão, já agradecemos por vossa atenção, oportunidade que aproveitamos o ensejo para renovar a Vossa Excelência e aos demais componentes dessa egrégia Casa Legislativa manifestação de estima e real apreço.

Exu-PE, 08 de Maio de 2024.

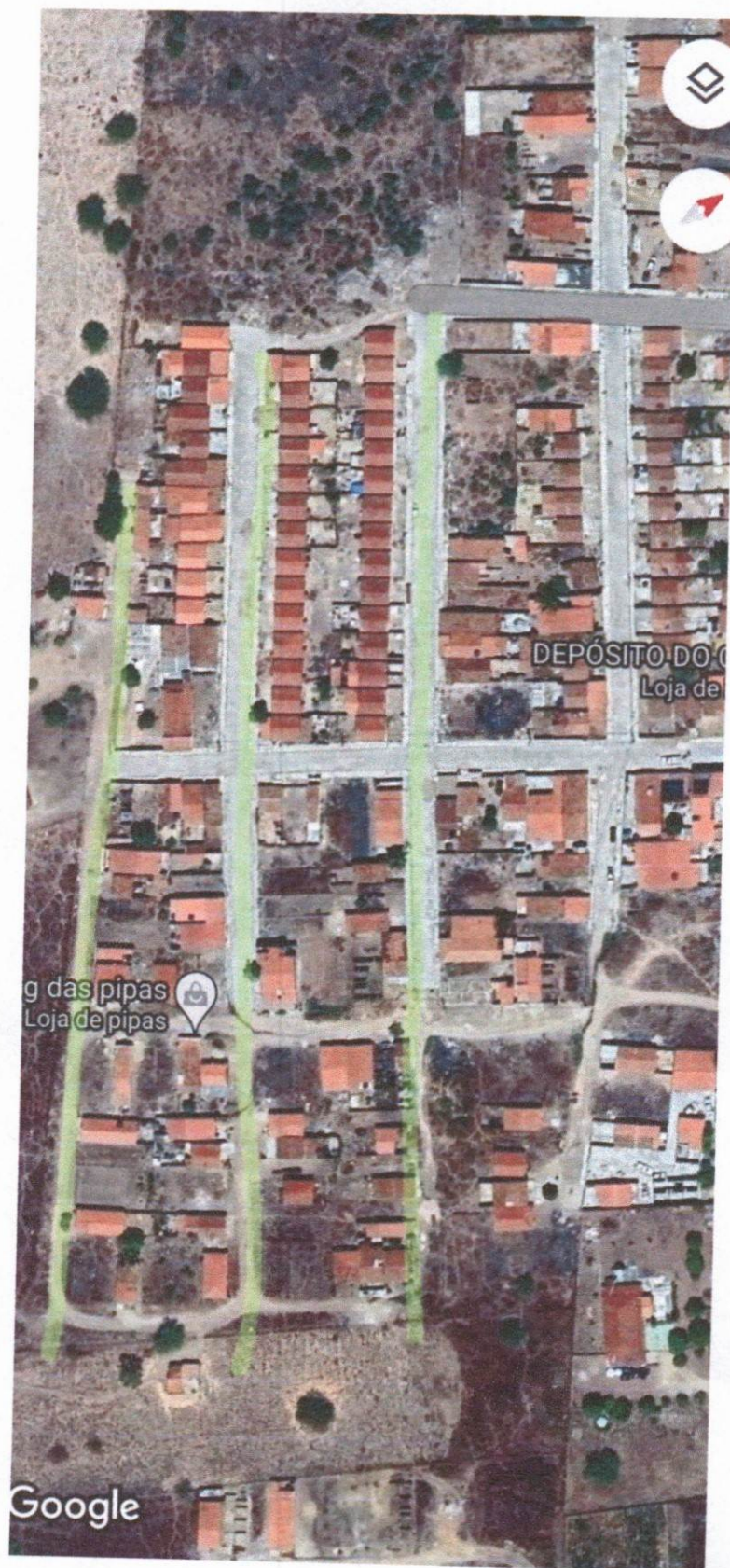

RAIMUNDO PINTO SARAIVA SOBRINHO
PREFEITO

ANEXO I
(DELIMITAÇÕES COM OS LOGRADOUROS JÁ EXISTENTES)

BAIRRO: WELISON JEAN MOREIRA SARAIVA.

- RUA Nº. 19: MARIA PEREIRA ALVES, paralela com as Rua nº. 20, com início na Rua nº. 03 (Rua Eduardo Jonson Gonzaga);
- RUA Nº. 20: SARGENTO JOAO NETO, paralela com as Ruas nº. 19 e nº. 21, com início na Rua nº. 03 (Rua Eduardo Jonson Gonzaga);
- RUA Nº. 21: FRANCISCO FERREIRA, paralela com as Ruas nº. 20 e nº. 22, com início na Rua nº. 03 (Rua Eduardo Jonson Gonzaga);
- RUA Nº. 22: AZARIAS SARAIVA MILFONT, paralela com as Ruas nº. 23 e nº. 21, que liga a Rua nº. 01 (Rua Joao Peixoto de Alencar) a Rua nº. 07;
- RUA Nº. 23: NICEAS SARAIVA DA SILVA, paralela com as Ruas nº. 24 e nº. 22, que liga a Rua nº. 01 (Rua Joao Peixoto de Alencar) a Rua nº. 07;
- RUA Nº 25: ANA ARISTIDES SAMPAIO ULISSES, paralela as Ruas nº. 24 e nº. 26, que ligam as Ruas nº. 03 a nº. Rua 07.





ANEXO II
(BIOGRAFIAS DOS HOMENAGEADOS)

- FRANCISCO FERREIRA OU CHICO PITOLA.

Em resumo, a vida profissional de Francisco Ferreira se deu da seguinte forma:

- a. Francisco Ferreira, popularmente conhecido como “Chico Pitola”, nasceu em Exu, no ano de 1936, constituiu família com Adalgisa da Silva Ferreira, da qual adveio 10 (dez) filhos, 17 (dezessete) netos e 16 (dezesseis) bisnetos;
- b. Sr. Chico Pitola tem sua importância reconhecida pelos exuenses por sua seriedade, mas também por seu orgulho ao tratar dos seus filhos e do seu grande amigo Luiz Gonzaga;
- c. Na seara profissional, sempre se destacou pelo profissionalismo como motorista e, foi por esse mérito, que se tornou o piloto de confiança de dois Prefeitos e de um vice-prefeito deste Município, além de ter sido, por longos anos, condutor de ambulância da Prefeitura de Exu, e, no seu papel de destaque, foi motorista e amigo do filho mais ilustre dessa Cidade, Luiz Gonzaga, cargo que lhe rendeu momentos de grande valia para a vida toda;
- d. Foi assim que, por todo trabalho desempenhado, no ano de 2015, o Prefeito de Exu, Sr. Léo Saraiva, concedeu a Francisco Ferreira o Certificado de Mérito pelo labor prestado ao Laboratório Aggeu Magalhães.

Nessa vereda, é de se ter que o Servidor Público em destaque nunca respondeu por nenhuma falta administrativa e/ou funcional, sempre zelando pela prestação de um bom serviço.

Por tudo isso, a família requer pelo processamento da homenagem e já rende os agradecimentos ao Poder Executivo e ao Poder Legislativo de Exu.

- MARIA PEREIRA ALVES/MARIA PEREIRA OU DONA MARIA DA CASA DE SAÚDE.

Nascida em Crato/CE dia 22/02/1936. Filha de José Sebastião Pereira, natural de Serra Talhada região do Pajeú Pernambucano e de Cândida Idalina, originária da região do Cariri cearense.

Maria Pereira chegou na cidade de Exu/PE, ainda criança, residiu por quase toda a sua vida no Sítio Colônia, zona rural do município. Foi nesse chão, nessa terra e nesse lugar que ela cresceu e casou-se com Francisco Alves e constituíram uma família. Já casada e mãe Maria Pereira resolveu trabalhar fora de casa para complementar a renda da família, pois o salário da seu esposo já não era o suficiente para alimentar seus 10 filhos. Recebendo a proposta de trabalhar na casa de saúde em Exu, não hesitou em aceitar, apesar das críticas que recebeu de algumas mulheres da sua época, que diziam que lugar de mulher era na cozinha da sua casa.

Dona Maria demonstrou ser além do seu tempo, não valorizou as críticas e seguiu firme no seu objetivo. Cuidando da sua família, dedicando-se ao seu trabalho, e mostrou já naquele tempo que lugar de mulher é onde ela quiser.

Já contratada pela prefeitura, dona Maria foi fazer um curso de auxiliar de enfermagem em Caruaru/PE que foi concluído com êxito. Com essa especialização ela passou quase 4 décadas cuidando das pessoas. Exercia várias atividades como o cuidado aos enfermos, vacinando crianças e adultos na sede e na zona rural. Agregando a sua profissão a de parteira, onde realizou centenas de parto e passou a ser reconhecida por todas as crianças que ela ajudou a vir ao mundo, era chamada carinhosamente de mãe Maria ou madrinha Maria. Muitos ao vê-la em forma de respeito pediam a benção e ela carinhosamente os abençoava.

O trabalho era árduo e cansativo, pois o percurso que ela fazia dia sim dia não a pé era exaustivo pois esse trajeto era de 7km.

Essa caminhada lhe causava estafa e fadiga nas pernas, onde tinha reações como dores e calafrios intensos, nos seus dias de descanso. Porém deitava em uma rede e esperava o mal estar passar para prosseguir com suas obrigações domésticas para no outro dia voltar casa de saúde para laborar mais um dia. Nunca reclamou do seu trabalho, agradecia a Deus e realizava-o com muita dedicação. Pois ela tinha um coração bastante generoso e grato.

Dona Maria era uma mãe dedicada e amava seus filhos incondicionalmente, chegou a dizer a sua filha Andréia que o amor que ela sentia pelos filhos era tão grande que chegava a doer de tanto que ela amava. E já nos seus últimos dias aqui na terra afirmou que, mesmo indo embora para morar com Deus, iria sentir muitas saudades dos filhos. No dia 30 de abril de 2022, dona Maria Pereira nos deixou, aos 86 anos chegou o fim da sua missão aqui na terra. Deixou seu legado de lutas, resistência, resiliência e amor a Deus e ao seu próximo.

Levando consigo um pedacinho de cada pessoa com quem conviveu e deixando conosco seu exemplo de bondade e honestidade.

Aos amigos a saudade, ao povo exuense o serviço prestado com excelência e para os seus filhos deixou como herança incalculável seu amor eterno.

- JOÃO NETO DE NASCIMENTO.

JOÃO NETO DE NASCIMENTO, conhecido popularmente por “Sargento João Neto”, natural de Serra Talhada, nascido em 12 de Outubro de 1912, filho de Pedro Cavalcante Neto e de Maria Marcolina Cavalcante do Nascimento, foi sargento da Polícia Militar de Pernambuco, veio para cidade de Exu-PE, destacando neste município por muitos anos, especialmente no Distrito de Tabocas, lá chegando por volta de 1995.

Casou-se com a exuense Clotilde Araújo Neto, passando a residir e constituir família em Exu, onde tiveram cinco filhos, são eles: “Pedro Neto”; “Paulo Neto”; “Ivone Neto”; “Laudicéia Neto” e “Selma Neto”.

O “Sargento João Neto” prestou relevantes serviços à comunidade exuense por mais de vinte anos, exercendo o seu cargo com afinco e muita responsabilidade com a segurança pública.

Após ir para reserva da Polícia Militar, o Sargento João Neto continuou residindo em Exu, cidade por ele adotada como sua, vindo a falecer no ano de 1999, vítima de câncer, deixando numerosa família e um legado de respeito, amizades e carinho incomensurável por Exu.

Em nome da minha família, expresso a nossa gratidão á homenagem prestada ao meu saudoso pai **Niceias Saraiva da Silva**, nominando uma rua em sua memória. Isso demonstra o reconhecimento do Governo Municipal ao cidadão exuense e um dos primeiros comerciantes do município, onde se estabeleceu, criou e educou sua família, sempre primando pelos valores morais e cristãos. Sentimos - nos honrados pelo feito porque o nome do nosso pai dará nome a uma das ruas da nossa cidade seu torrão natal que tanto ele amou. A gestão municipal o nosso sensibilizado de agradecimento e a nossa inteira e eterna gratidão.

MUITO OBRIGADO!

- ANA ARISTELES SAMPAIO ULISSES.

Em meu nome e dos meus irmãos e irmãs e todos os descendentes dos meus pais, GIOVANI ULISSES DE CARVALHO e ANA ARISTELES SAMPAIO ULISSES, tenho a elevada honra de apresentar, para subsidiar projeto de lei para denominação de rua na cidade do Exu, breve currículo vitae do casal, esperançoso de que a homenagem se concretize por representar reconhecimento a extensa folha de serviço prestado ao povo do Exu.

GIOVANI ULISSES DE CARVALHO, nascido na cidade do EXU, aos 14 de junho de 1923, faleceu na cidade do Recife aos 22 de julho de 2002, era filho de Casimiro Ulisses de Oliveira e Silva e Isabel de Ulisses de Carvalho, teve dois irmãos e duas irmãs: Tacio Ulisses de Carvalho, médico, José Sales Ubirajara (Zé Lianda), agricultor, Genuvem Ulisses Miranda, professora e Anita Ulisses, professora.

ANA ARISTELES SAMPAIO ULISSES, mais conhecida pela comunidade exuense como D. Leta, nascida na cidade do EXU, aos 31 de maio de 1924, faleceu na cidade do Recife aos 29 de janeiro de 2012, era filha de Romão Sampaio Filho, mais conhecido como Coronel Romãozinho e Maria Amélia Xavier Sampaio, teve cinco irmãos e três irmãs: Aristides Xavier Sampaio, Aristóteles Xavier Sampaio, Clodoaldo Xavier Sampaio, Wilson Xavier Sampaio, Romão Xavier Sampaio, José Xavier Sampaio e as irmãs, Idalina Sampaio Carvalho, Gildete Xavier Sampaio, Lenilda Xavier Sampaio.

Ambos nascidos na cidade do Exu e batizados na Igreja do Bom Senhor dos Aflitos, nossa igreja matriz, local onde contraíram matrimônio, fatos que fortalecem suas ligações e laços de afetividade com a cidade do Exu, sua terra natal.

GIOVANI ULISSES DE CARVALHO e ANA ARISTELES SAMPAIO ULISSES (dona LETA), contraíram núpcias no dia 31 de maio de 1945, dessa união tiveram 8 descendentes, destes 7(sete) nasceram na cidade do Exu, e apenas um filha, Ana, gestada no Exu, nasceu no Recife, mas teve vida breve e faleceu com tenra idade.

O casal deixou sete (7) filhos, todos nascidos no Exu, ordem: Tecia Sampaio Ulisses, Casimiro Ulisses de Oliveira e Silva, Giovani Ulisses de Carvalho Filho, Romão Ulisses Sampaio, Lenilda Sampaio Ulisses, Tacio Sampaio Ulisses e Genuvem Ulisses Maranhão.

GIOVANI ULISSES DE CARVALHO teve pequena incursão no mundo da política e foi eleito vereador do município do Exu, exercendo seu mandato com zelo e sem que qualquer fato que viesse a desabonar sua conduta.

Aliás, durante toda sua vida, o casal foi exemplo de correção e honestidade, nunca praticou qualquer ato, em sua vida civil, política ou atividade comercial que viesse em desabono da sua conduta, sendo exemplo a ser seguido por todos que dele descendem.

Buscando oferecer melhor qualidade de vida aos filhos e para os afastar do clima de violência, então reinante na cidade do Exu, resolveu se mudar para o Recife, saindo do Exu no sábado, 07 de janeiro de 1961.

Os filhos chegaram ao Recife ainda crianças e adolescentes, onde receberam boa formação acadêmica e educação doméstica guiada pelos princípios do respeito pelas pessoas e pelas instituições, formando, a exemplo deles, cidadãos e cidadãs de conduta ilibada, seguindo os exemplos do pai e da mãe.

Todos os filhos são residentes no Recife, exceto o primeiro varão, Casimiro Ulisses de Oliveira e Silva, Delegado Especial da Polícia Civil de Pernambuco e que, por opção própria, resolveu fixar residência na cidade do Exu, onde exerce pela segunda vez o cargo de Delegado Municipal, demonstrando amor à terra natal e vontade para servir à comunidade onde nasceu.

Mesmo se mudando para o Recife o casal nunca se afastou do Exu, mantendo forte seu vínculo com a cidade, seja por meio do seu comércio, seja pelo fato de possuir propriedade rural no município, as terras do Saco Grande, então sem benfeitorias, mas que era uma fonte de prazer, pela oportunidade de estar em sua cidade natal e poder desfrutar do convívio com seus concidadãos.

Destaque-se que foram comerciantes na cidade do Exu, permanecendo com sua loja de tecidos aberta, por muito tempo, mesmo após sua mudança para o Recife.

Além disso foram agricultores e pecuaristas, primeiro na Fazenda Baixa Grande, onde o casal fixou residência logo após o casamento e nasceram muitos dos seus filhos. Mais tarde, alguns anos após sua mudança para o Recife, desfizeram-se dessa propriedade rural, quando venderam a Fazenda Baixa Grande ao seu irmão paterno, José Sales Ubirajara (Zé Lianda).

Registre-se que o casal apoiou muitas pessoas do Exu que vinham ao Recife em busca de tratamento, dando-lhes hospedagem e assistência para comparecer aos hospitais.

Prestavam um relevante serviço de utilidade públicas às pessoas mais carentes.

Posteriormente, após sua aposentadoria e estando todos os filhos criados e independentes, resolveram realizar seus sonhos de retornar para o Exu, assim para realizarem sua viagem de volta, tranquilos com o futuro dos filhos já assegurado, encerraram seus negócios no Recife, onde eram comerciantes e voltaram a morar no Exu, estabelecendo-se na Fazenda Saco Grande, onde começaram a edificar uma casa, local onde fixaram sua residência e passaram a construir melhorias na propriedade rural para oferecer melhores condições de vida em sua velhice e acolher a família.

Permaneceram na cidade do Exu, mais precisamente na Fazenda Saco Grande, até o ano de 1995, quando, o cônjuge varão, Giovani Ulisses, acometido do mal de Alzheimer, foi trazido de volta, pelos familiares, para a cidade do Recife, local onde veio a falecer, sempre ao lado da esposa e dos familiares.

Romão Ulisses Sampaio